

## **ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES CLIMÁTICAS NA ZONA RURAL DOS DISTRITOS ANAPOLINOS**

**Hávilla Kelly Soares Cunha**

1 Graduação no curso de Ciências Econômicas, PBIC, Universidade  
Estadual de Goiás, [havillakelly.19@hotmail.com](mailto:havillakelly.19@hotmail.com);

**Joana D'arc Bardella**

2 Docente do curso de Ciências Econômicas, Universidade  
Estadual de Goiás, Professora orientadora.

### **Introdução (Problemática e Objetivos)**

O planeta Terra encontra-se enclausurado por um fenômeno chamado Efeito estufa que corresponde uma camada de gases que cobrem a superfície da Terra mantendo a vida no planeta a temperaturas ideais. Porém o mesmo planeta torna-se refém de ações antrópicas que emitem excessivamente gases como gás carbônico (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), N<sup>2</sup>O (óxido nitroso) através de queima de combustíveis fósseis, queimadas, desmatamento, recursos naturais como a agropecuária, entre outros.

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2015), órgão científico sob os cuidados das Nações Unidas, deixou claro em seu último relatório a responsabilidade das ações humanas para o aquecimento global. Esse agrave traz consequências desastrosas não só para o meio ambiente como também para a sociedade.

Nessa pesquisa o objetivo foi de investigar a percepção dos residentes dos distritos de Anápolis na região rural a respeito das mudanças climáticas locais e globais e sua conexão com a ciência do Clima. Anápolis possui quatro distritos sendo eles Interlândia, Goialândia, Sousânia, e Joanópolis, juntos tem uma população de 5.500 habitantes.

## **Referencial Teórico**

Chuvas intensas arrasam com ecossistemas e com a vida humana, causando mortes e deslocamentos. É possível encontrar formas de segurança para as pessoas que moram em encostas consideradas áreas de risco, a inclusão de parques lineares cujo objetivo é reintegrar as pessoas e recuperar o ambiente natural dessas áreas é um projeto que vem ocorrendo no estado de São Paulo e pode ser uma boa solução para o problema (MARENGO, 2001).

O agrave dos problemas urbanos causados pelas chuvas decorre do entupimento dos bueiros causados pelo lixo jogado em lugares inapropriados, alguns municípios não possuem coleta de lixo o que acentua o problema. A água proveniente dessas enchentes causa contaminação e disseminação de doenças, além do mal cheiro e da poluição ambiental (MUCELIN, 2008).

O aumento do nível da água do mar pode ser fatal para as populações que vivem nas regiões próximas as marés, visto que, esse aumento causaria não apenas perdas de ilhas, mas também perda da massa terrestre, fazendo milhares de pessoas e animais se deslocarem de onde vivem ocasionando até mesmo mortes (NOBRE, 2001).

## **Metodologia**

Essa é uma pesquisa bibliográfica, qualitativa para dados bibliográficos os resultados serão apresentados de maneira descritiva. As seleções dos artigos para pesquisa bibliográfica se darão através da mídia eletrônica, no portal Capes, SciELO, Google Acadêmico e Climatic Change. Através da pesquisa de campo foram obtidos os resultados e discussões.

## **Resultados e Discussões**

O município de Interlandia situa-se a 18 km do centro de Anápolis e possui aproximadamente 2.000 habitantes. No período da seca, a maioria economizou água e 60% dos moradores da zona rural possuem poços artesianos, no período chuvoso 3 dos 5 entrevistados economizou água da chuva e 2 fizeram curva de nível para as plantações.

Cerca 60% trabalham com hortifruticultura, entregam nas cidades e possuem mais de 6 anos na produção. Ademais, estão demonstrados na tabela 1.

#### INTERLÂNDIA

**Tabela 1. Opiniões sobre mudanças climáticas**

	Porcentagem
Está chovendo mais	40%
Está chovendo menos	40%
Está a mesma coisa	20%
Aumento da temperatura ocorre mais devido as queimadas	40%
Temperatura onde mora está mais alta	80%
Periodo mais longo: seca	60%
Chuvas mais fortes, clima mais quente, aumento do periodo da seca	75%
Já ouviram falar sobre aquecimento global e efeito estufa	40%

Fonte: da autora, 2017.

O município de Goialândia tem cerca de 1000 habitantes. A maioria dos moradores economizaram água e luz no período de chuva e seca, 2 dos 5 entrevistados fizeram uma construção adaptada ao calor como isolantes térmicos e 28% fizeram estoque de água potável no período da chuva, outras informações sobre o clima encontra-se na tabela 2.

#### GOIALÂNDIA

**Tabela 2. Opiniões sobre mudanças climáticas**

	Porcentagem
Está chovendo mais	60%
Está chovendo menos	40%
Está a mesma coisa	0
Aumento da temperatura ocorre mais devido a pouca chuva	50%
Temperatura onde mora está mais alta	60%
Periodo mais longo: seca	60%
Chuvas mais fortes, clima mais quente, aumento do periodo da seca	71%
Já ouviram falar sobre aquecimento global e efeito estufa	20%

Fonte: da autora, 2017.

O distrito de Sousânia localiza-se a nordeste do município de Anápolis. Hoje é o distrito de Anápolis com menor taxa de população urbana contando cerca de 600 moradores. O total de habitantes gira e torno de 2000 moradores, foram entrevistados 5 moradores da zona rural.

No que diz respeito ao gênero, o masculino predominou na pesquisa (60%), com idade entre 18 e 28 anos, a maioria com ensino fundamental de 5 a 9 anos. Cerca de 40 % recebem de 1 a 2 salários cada. Todos os entrevistados relataram, economizar água e luz no período de chuva e seca, 60% dos moradores possuem cisterna em suas casas e 50% trabalham com hortifruticultura, fazem entregas na cidade e trabalham mais de 1 ano na produção.

A tabela 3 mostra as opiniões climáticas dos moradores rurais de Sousânia:

#### **SOUSÂNIA**

**Tabela 3. Opiniões sobre mudanças climáticas** **Porcentagem**

Está chovendo mais	100%
Está chovendo menos	0
Está a mesma coisa	0
Aumento da temperatura ocorre mais devido as queimadas	50%
Temperatura onde mora está mais alta	80%
Periodo mais longo: seca	80%
Chuvas mais fortes, clima mais quente, aumento do periodo da seca	60%
Já ouviram falar sobre aquecimento global e efeito estufa	80%

Fonte: da autora, 2017.

Joanópolis foi criada em 1975 e possui cerca de 1000 habitantes, assim como nos outros distritos 60% dos entrevistados foram homens. Apenas 15% economizaram água no período da chuva, 66% trabalham com hortifruticultura, 80% fazem entregas nas feiras e possuem mais de 6 anos na produção. Mais informações sobre o clima na tabela 3.

#### **JOANÓPOLIS**

**Tabela 4. Opiniões sobre mudanças climáticas** **Porcentagem**

Está chovendo mais	60%
Está chovendo menos	20%
Está a mesma coisa	20%
Aumento da temperatura ocorre mais devido a pouca chuva	60%
Temperatura onde mora está mais alta	100%
Periodo mais longo: seca	80%
Chuvas mais fortes, clima mais quente, aumento do periodo da seca	60%
Já ouviram falar sobre aquecimento global e efeito estufa	100%

Fonte: da autora, 2017.

## Conclusão

De acordo com os resultados obtidos. A maioria dos entrevistados são do sexo masculino com grau de instrução de apenas ensino fundamental. Houve variações a respeito da frequência da chuva nos municípios de Joanópolis e Interlândia. É possível observar que os municípios de Joanópolis e Sousânia possuem um conhecimento maior sobre os termos aquecimento global e efeito estufa, o que lhes permitem opinarem melhor sobre uma possível disposição a pagar para desenvolver pesquisas de impactos climáticos na região.

## Referências

AVILA, Ana Maria Heuminski de. Uma Síntese do Quarto Relatório do IPCC. Multiciência, p.167. 2007.

COUTO, Catarina. Causas e Consequências da seca. Disponível em:<https://prezi.com/iym5kda8jiig/causas-e-consequencias-de-seca/> Acesso em: 26/11/2016.

GOIÁS, Projeto municípios de Municípios goianos. Disponível em:<<http://projetogoias.blogspot.com.br/2011/04/interlandia-anapolis.html>.> Acesso em:26/11/2016.

MARENGO, José A. Caracterização do clima no Século XX e Cenários Climáticos no Brasil e na América do Sul para o Século XXI derivados dos Modelos Globais de Clima do IPCC.CPTEC/INPE. São Paulo, 2007.

MARENGO, José Antonio. Mudanças climáticas globais e regionais: Avaliação do Clima atual do Brasil e projeções de cenários climáticos do futuro.

MUCELIN, Carlos Alberto. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, jun. 2008.

NOBRE, Carlos A. Mudanças climáticas globais: possíveis impactos nos ecossistemas do país. Parcerias estratégicas - número 12. 2001.

RIBEIRO, Wagner Costa. Impactos das mudanças climáticas em cidades no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília, 2008.

SANTOS. Glenio G. Chuvas intensas relacionadas à erosão hídrica. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental v.14, n.2, p.115–123, 2010.

SILVA. Paulo Lopes da. Risco de contaminação de águas subterrâneas em Goiânia-Goiás.PUC Goiás. 2008.